

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

PRODUTIVIDADE DE CAFEIROS RESISTENTES À FERRUGEM, NO MUNICÍPIO BOM SUCESSO – MG.

J. P. Figueiredo – Eng. Agr.; L. P. Figueiredo - mestranda em Ciência dos Alimentos, DCA – UFLA; L. P. Figueiredo – Eng. Agr.; S. R. Almeida – Eng. Agr.; J. B. Matiello – Eng. Agr. email: lupefi@gmail.com

A cafeicultura brasileira tem passado por diversas modificações na busca de um sistema de cultivo mais auto-sustentável. O uso de cultivares resistentes a doenças e pragas, adaptadas a cada sistema de cultivo regional, é a tecnologia mais eficiente e de menor custo para o desenvolvimento da auto-sustentabilidade, que proporciona maior rentabilidade e retorno social além da diminuição no uso de agrotóxicos.

A ferrugem alaranjada, causada por *Hemileia vastatrix* é uma das principais doenças que afetam a cafeicultura brasileira e a principal doença em abrangência e danos no mundo (VARZEA et al., 2002). Embora já exista cultivares resistentes à ferrugem disponíveis no mercado é preciso um contínuo trabalho de seleção de progênies mais produtivas visando a redução dos custos de produção.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de cafeeiros resistentes à ferrugem situados no município de Bom Sucesso – MG.

Um campo de observação com 21 progênies de café com tolerância à ferrugem foi conduzido em 2003 em Bom Sucesso – MG. Foram incluídos novas seleções de Catucaí amarelo e vermelho, sendo testadas ainda, duas seleções de Sabiá (tardio e médio), uma de Acauã, uma de Palma 1 e 2, uma de Sarchimor e Obatã. O plantio foi efetuado na Fazenda Bom Jardim, em fevereiro de 2003, em solo Lva-cerrado, no espaçamento de 3,8 x 1,0m. Cada idem foi constituído de 15 plantas. Os tratos culturais no campo foram recomendados pelo Manual de Recomendações – Cultura do Café no Brasil, incluindo adubações, controle de ervas daninhas, etc. Não foram usados produtos específicos para controle químico da ferrugem. Anualmente foram feitas 2 aplicações de micronutrientes mais cobre fungicida.

Resultados e Conclusões

Em 2008 realizou-se a quarta colheita das plantas. Os resultados da produtividade média das 12 progênies mais produtivas em sacas/ha referente às quatro safras são apresentados de forma ordenada na Tabela 1.

Verificou-se que as seleções apresentaram altas produtividades com uma média geral de 58,3 scs/ha, destacando-se as progênies Acauã, Sabiá cv 398, Catucaí amarelo 2SL e Obatã que obtiveram produção média superior a 60 scs/ha. Conclui-se que as novas seleções de Catucaí amarelo e vermelho juntamente com as progênies Acauã, Sabiá e Obatã apresentaram altas produtividades na região de Bom Sucesso – MG. Os resultados de produtividade serão avaliados por mais 2-3 safras, visando à verificação do vigor dos materiais e longevidade da sua produção.

Tabela 1. Produtividade média ordenada das 4 safras de cafeeiros tolerantes a ferrugem – Fazenda Bom Jardim, Bom Sucesso – MG.

Progênes	Produtividade média (scs/ha)
Acauã cv 363, cv 375 (MG 3-22)	68,0
Sabiá cv 398 - Maturação Tardia cv 649 (MG 3 -25)	64,4
Catucaí Amarelo 2SL cv 479 (MG 3-12), cv 335 e 757 (MG 3 -19)	62,8
Obatã (J. C. G)	61,9
Catucaí Vermelho 24/137 cv 235 (MG 3-25)	57,3
Catucaí Amarelo 3SM, cv 559 (MG 3-25)	56,4
Catucaí Amarelo 24/137, cv 388 (MG 3-25)	55,6
Sabiá cv 708, cv 214, cv 263 - Maturação Média (MG 3-25)	55,3
Eparrey x Sarchimor, cv 633 (MG 3-25)	54,8
Catucaí Vermelho 36/6, cv 365	54,8
Catucaí Vermelho 20/15 cv 476, cv 626 (MG 3.25)	54,0
Catucaí Amarelo 6/30	54,0